

RELATÓRIO

AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
DE SÃO BRUNO
OEIRAS



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2023-2024

Área Territorial de Inspeção do Sul



Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB
Jardim de Infância Nossa Senhora do Vale	X			
Escola Básica Visconde de Leceia	X	X		
Escola Básica Samuel Johnson		X		
Escola Básica de São Bruno (escola-sede)		X	X	X

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do [Agrupamento de Escolas de São Bruno](#), realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada nos dias [29 e 30 de novembro de 2023](#), a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias [4 e 7 de dezembro de 2023](#).

A equipa de avaliação externa visitou e realizou a *observação da prática educativa e letiva em todos os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2023-2024** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	Bom
Liderança e gestão	Muito bom
Prestação do serviço educativo	Muito bom
Resultados	Bom

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> As práticas de autoavaliação desenvolvidas, com recolha e análise de informação sobre o trabalho efetuado e a mobilização dos órgãos e estruturas pedagógicas na concretização desses procedimentos, que têm contribuído para melhorar a qualidade do serviço educativo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> A visão estratégica e bem definida da ação educativa, com a identificação de eixos prioritários de intervenção e respetivas estratégias de operacionalização, apropriada pelos diferentes atores educativos e impulsionadora da sua atuação. A liderança de índole humanista, aberta à mudança, e a valorização e mobilização das estruturas intermédias enquanto agentes de transformação em torno dos objetivos definidos, com impacto positivo numa cultura identitária própria. A rede consolidada de parcerias e a diversidade de projetos, que espelham o dinamismo das lideranças, com efeitos muito positivos na qualidade do serviço educativo prestado.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> As ações implementadas para promover o bem-estar das crianças e dos alunos, o que potencia o sucesso educativo. O desenvolvimento de atividades e projetos interdisciplinares, que permitem cruzar e integrar os diferentes saberes e desenvolver múltiplas competências. A utilização de metodologias diversificadas envolvendo as crianças e os alunos nos processos de planeamento, realização e avaliação, com impactos evidentes no desenvolvimento da autonomia, do espírito crítico e da cooperação.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> O ambiente familiar e acolhedor vivenciado nos espaços escolares e a promoção de atividades que potenciam a solidariedade, a educação para a saúde e a sustentabilidade ambiental. O reconhecimento da comunidade escolar e dos parceiros, pelo empenho e qualidade do trabalho realizado pelo Agrupamento e pela interação positiva em projetos que melhoram a ação educativa.

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O aperfeiçoamento e a consolidação da autoavaliação, aprofundando a articulação entre as práticas avaliativas desenvolvidas, bem como os procedimentos de monitorização e avaliação das medidas implementadas, de modo a fortalecer a consistência e a sustentabilidade do processo avaliativo.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O reforço, por parte das lideranças, da monitorização e da avaliação das atividades e projetos desenvolvidos a partir dos objetivos e metas definidos, de modo a permitir um maior foco na qualidade das ações e nos seus impactos nas aprendizagens. ▪ A intensificação das estratégias de divulgação dos documentos estruturantes, para uma participação mais profícua dos alunos, pais/encarregados de educação e não docentes na sua consecução.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ O incremento dos mecanismos de articulação vertical do currículo, de modo a garantir um percurso sequencial na aprendizagem e a melhoria dos resultados. ▪ A consolidação do trabalho em torno da avaliação pedagógica, em particular o reforço da dimensão formativa, para que os impactos nas aprendizagens e no desempenho dos discentes sejam ainda mais determinantes.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ A intensificação das ações e estratégias de ensino e de aprendizagem que se revelem mais eficazes na melhoria dos resultados académicos.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

O Agrupamento desenvolve, com regularidade, procedimentos de autoavaliação que têm contribuído para melhorar a qualidade do serviço educativo e fomentar o envolvimento da comunidade. Nos diferentes órgãos e estruturas pedagógicas, procede-se à análise dos relatórios produzidos sobre os planos e os projetos em desenvolvimento e sobre os resultados académicos, que identificam aspetos positivos e áreas de melhoria, o que evidencia a capacidade do Agrupamento para refletir acerca das suas práticas.

Mais recentemente, a unidade orgânica adaptou o modelo *Common Assessment Framework* (CAF – Estrutura Comum de Avaliação), auscultando, de forma mais abrangente, os intervenientes no processo educativo, através da aplicação de questionários de satisfação. Não obstante, a consolidação das práticas de autoavaliação, enquanto processo mais estruturado e participado, e o aprofundamento da articulação com os demais procedimentos avaliativos desenvolvidos, reforçando o sentido crítico da informação produzida, são aspetos a melhorar, de modo a sustentar um diagnóstico mais rigoroso e incrementar a eficácia da ação educativa.

Consistência e impacto

A autoavaliação tem contribuído para a identificação de boas práticas e para a implementação de estratégias destinadas a melhorar a prestação do serviço educativo, assim como as aprendizagens e os resultados dos alunos, revelando que o Agrupamento, no geral, procede à autorregulação da ação. O desenvolvimento de metodologias ativas, de atividades de caráter multi e interdisciplinar, do trabalho colaborativo e da avaliação formativa decorre da autoavaliação, sendo estas algumas das áreas contempladas nas práticas avaliativas, relativamente às quais há evidências de melhoria.

Contudo, a divulgação da informação produzida e o maior envolvimento da comunidade educativa na análise e reflexão da mesma, a par do aperfeiçoamento dos mecanismos de monitorização e avaliação das ações de melhoria implementadas, aferindo o seu impacto, são aspetos a consolidar no sentido de fortalecer a consistência e a sustentabilidade da autoavaliação.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

A ação do Agrupamento é suportada por uma visão estratégica bem definida, orientada para a melhoria da qualidade das aprendizagens das crianças e dos alunos e para a educação inclusiva. Assenta, entre outros aspetos, na valorização da excelência e na abertura à mudança e à inovação pedagógica, com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Esta conceção é partilhada pelos diferentes atores educativos e impulsionadora da sua ação.

Os documentos orientadores são coerentes entre si. Em articulação com os objetivos do projeto educativo, foram definidas estratégias de operacionalização para os três eixos de ação prioritários – *sucesso educativo, comunidade e liderança e gestão*. No entanto, a divulgação destes documentos estruturantes junto dos alunos, pais/encarregados de educação e não docentes, de modo a envolver, de forma mais ativa, estes elementos na sua consecução, é um aspeto a reforçar.

O plano anual de atividades estabelece, como princípios orientadores das iniciativas a propor, o primado da diversidade e da pertinência, em torno dos objetivos definidos, a maximização da utilização dos recursos e as dinâmicas multi e interdisciplinares.

Algumas das atividades desenvolvidas são monitorizadas com critérios baseados na concretização das mesmas, mas a definição de indicadores que permitam um maior foco na qualidade das ações e nos seus efeitos nas aprendizagens, bem como uma avaliação mais participada, constituem áreas a investir.

Liderança

Apoiada pela sua equipa, a diretora exerce uma liderança de índole humanista, conhecedora das especificidades dos estabelecimentos de educação e ensino que integram o Agrupamento e do meio envolvente. Fomenta também uma gestão de proximidade e abertura, que mobiliza a comunidade educativa para o cumprimento das metas e dos objetivos educacionais. As lideranças intermédias são valorizadas enquanto agentes de mudança, sendo incentivadas a apresentar iniciativas próprias, num contexto de confiança, de respeito pela autonomia, e de cooperação com os parceiros do Agrupamento, o que contribui para a construção de uma cultura identitária própria.

A adesão a projetos nacionais e internacionais (Erasmus+, por exemplo) e a oferta ampla de clubes (Ciência Viva na Escola, *Teatrices*, *ClubArtes*, entre outros) concorrem para a consolidação das aprendizagens e para o desenvolvimento de múltiplas competências. Por outro lado, a rede de parcerias regulares com entidades e instituições da comunidade (Casa de São Bento e Centro Cultural de Belém, entre muitas outras) mobiliza recursos e tem reflexos na qualidade do serviço prestado e na valorização do conhecimento em diferentes áreas, como a arte e a literatura, a ciência e o desporto.

O projeto Cultura é Educação, fruto da parceria entre a biblioteca escolar, a Fábrica das Artes (Centro Cultural de Belém) e o Plano Nacional das Artes constitui, pela sua abrangência, consistência e inovação, uma mais-valia para a formação integral das crianças e dos alunos.

O envolvimento dos pais/encarregados de educação e a sua corresponsabilização pelo percurso escolar dos educandos são intencionalmente incentivados, constituindo uma das metas explicitadas no projeto educativo. Têm sido incrementadas medidas que facilitam a participação mais ativa dos mesmos, sendo de realçar o incentivo às ações propostas, designadamente, pelas associações de pais, valorizando o seu papel enquanto agentes educativos.

Gestão

As práticas de gestão e organização têm como primazia o bem-estar das crianças, dos alunos e dos profissionais que trabalham no Agrupamento. A constituição dos grupos e das turmas atende a critérios de natureza pedagógica, promovendo a heterogeneidade e a criação de condições de equidade e de inclusão para todas as crianças e alunos. É valorizada a continuidade das equipas educativas e do cargo de diretor de turma, o que favorece a sequencialidade das aprendizagens e a interação com as famílias.

Na generalidade, o ambiente escolar é acolhedor, facilitador das aprendizagens e de um clima sociopedagógico salutar. Para tal contribuem a familiaridade, o desenvolvimento de laços afetivos e o respeito pela diversidade que caracterizam o Agrupamento, que se distingue também pela sua ação em prol da inclusão. O jardim de infância e as escolas básicas possuem, globalmente, espaços adequados aos processos educativos, sendo visível os contributos das crianças e dos alunos no embelezamento dos mesmos.

Na distribuição e gestão dos recursos humanos, consideram-se o perfil e a adequação à função a desempenhar, de forma criteriosa, sendo valorizado, também, o seu desenvolvimento profissional, mas a resposta, junto do pessoal não docente, fica aquém das necessidades. Ao nível da formação contínua dos docentes têm sido realizadas ações em áreas estratégicas como a capacitação digital e a avaliação para as aprendizagens no âmbito do projeto MAIA – Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica, entre outras, que têm permitido a implementação de metodologias ativas em sala de aula, ainda que esta seja uma área a intensificar. Internamente, com periodicidade anual, são realizadas *Jornadas Pedagógicas*, que têm promovido a partilha de boas práticas, algumas das quais inovadoras, que importa igualmente disseminar.

No geral, a informação circula com facilidade entre a comunidade educativa. O recurso às ferramentas digitais tem contribuído para uma comunicação mais eficaz entre a escola e a família e estimula o trabalho colaborativo. No entanto, importa aperfeiçoar as estratégias de divulgação da informação, para uma participação mais profícua dos alunos, pais/encarregados de educação e não docentes.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

O Agrupamento promove, desde a educação pré-escolar, o desenvolvimento pessoal das crianças e dos alunos. A autonomia e a responsabilidade individual são intencionalmente trabalhadas nas salas de atividades com a participação das crianças no planeamento e na gestão das tarefas, iniciativas que também ocorrem no ensino básico. A empatia e os afetos são efetivamente valorizados, sendo criados, de um modo geral, ambientes favoráveis à aprendizagem. A familiaridade que caracteriza os contextos educativos é facilitadora de relações interpessoais positivas entre os elementos da comunidade escolar e promotora do bem-estar coletivo.

As estruturas intermédias representam um forte e eficaz elo de ligação com as famílias, acrescentando as parcerias com entidades externas, como a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, e as atividades de sensibilização e de apoio, aos discentes e famílias, no âmbito dos projetos Escola Segura e Gira no Bairro (do programa Escolhas), fundamentais na prevenção e proteção de comportamentos de risco. De relevar, também, o projeto *Mais Saúde na Escola*, em resultado da parceria com uma entidade local, que possibilita o acompanhamento psicológico a alunos carenciados que necessitam de apoio nesta área.

As medidas de orientação escolar e profissional e de apoio e acompanhamento, desenvolvidas pelo serviço de psicologia e orientação, são implementadas em articulação com a equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva, no respeito pela diversidade e pelas particularidades das crianças e dos alunos.

Oferta educativa e gestão curricular

As opções de natureza pedagógica adotadas realçam a abertura do Agrupamento à inovação. Nesse sentido, a oferta educativa é diferenciada, aproveitando os recursos do meio envolvente, o contexto geográfico circundante e as parcerias com outras entidades e instituições, nomeadamente as de cariz cultural e artístico, como a música e o teatro. Tal atuação contribui para a diversificação e qualidade das aprendizagens, sendo de relevar também o projeto *Filosofia para Crianças*, desenvolvido na educação pré-escolar. Destaca-se ainda que, neste nível de educação e no 1.º ciclo do ensino básico, a componente educativa/curricular é complementada com a dinamização de atividades de animação e de apoio à família e de enriquecimento curricular, valorizadoras da dimensão lúdica e articuladas com aquela componente.

São várias as ações que mostram a integração dos saberes culturais, desportivos e científicos no currículo, proporcionando uma formação integral às crianças e aos alunos. O Clube Ciência Viva na Escola, por exemplo, envolve ativamente os discentes que têm oportunidade de experienciar e, assim, compreender mais facilmente a teoria que dá suporte às atividades práticas que lhes são facultadas. Salienta-se, também, a realização de outras iniciativas como *Cientistas Vão à Escola* (desenvolvida com o Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier) e *Aqui há Ciência* (realizada com o *Teaching Lab*, do Instituto Gulbenkian de Ciência), que promovem competências científicas. Ainda assim, há margem para melhoria, no que ao ensino experimental das ciências diz respeito, podendo este ser intensificado.

As disciplinas de oferta complementar foram criadas para dar resposta aos interesses dos alunos e aprofundar os seus conhecimentos em áreas como os estudos europeus e a programação. São, também, de destacar os projetos transversais no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania e a ação articulada entre docentes e técnicos (coordenadora do 1.º ciclo do ensino básico, docentes de ciências naturais, psicóloga e enfermeira, entre outros) para o desenvolvimento do Projeto de Educação para a Saúde.

O Desporto Escolar inclui a oferta de modalidades adaptadas, uma das evidências da importância concedida à inclusão de todos e de cada um dos alunos.

Registam-se evidências de trabalho interdisciplinar, sendo visível a concretização de projetos transversais, que envolvem diferentes disciplinas ou áreas curriculares. Apesar do trabalho mais consistente realizado entre a educação pré-escolar e o 1.º ciclo, a articulação vertical do currículo carece de melhoria, de forma a garantir-se um percurso sequencial na aprendizagem.

Ensino, aprendizagem e avaliação

É crescente o recurso a metodologias ativas que estimulam a assunção de responsabilidades por parte das crianças e dos alunos, enquanto agentes da sua própria aprendizagem, designadamente planeando, concretizando e avaliando as tarefas que executam, com caráter sistemático e formativo. Para além do trabalho autónomo, registam-se práticas que promovem a interajuda e a cooperação. Também se observam estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem, como o desenvolvimento

de projetos, os trabalhos de grupo, as apresentações orais e as atividades práticas e experimentais, embora estas últimas possam ser intensificadas, como referido anteriormente.

São utilizados recursos educativos variados, com primazia das tecnologias, tendo sido relevante a adesão ao projeto Mochila Leve, direcionado para os alunos dos 1.º e 2.º ciclos. A utilização dos *tablets* para a realização do trabalho individual, ou a pares, desperta nos discentes o gosto pela aprendizagem e pela pesquisa.

No sentido de promover a equidade e propiciar as melhores condições de aprendizagem, tendo em conta não só as dificuldades das crianças e dos alunos como também as suas potencialidades e a excelência escolar, diversificam-se as medidas de promoção do sucesso (tutorias, mentorias, reforço curricular, atividades em grupo restrito) e rentabilizam-se os recursos. Na escola-sede, existem dois espaços distintos com as valências de ensino estruturado e de apoio especializado, onde são proporcionadas respostas adequadas à especificidade dos alunos que as frequentam, ainda que a escassez de recursos humanos, designadamente de docentes de educação especial, seja um constrangimento identificado pelo Agrupamento.

É de sublinhar a ação da biblioteca escolar, dinamizando diversas iniciativas de apoio ao currículo, entre outras, mobilizando e disponibilizando diferentes recursos, como os digitais, criados para promover a utilização daquele espaço por um número crescente de alunos. O projeto Cultura é Educação, anteriormente referido, constitui um exemplo desta ação diversificada e abrangente, que envolve também as famílias na vida escolar. Os pais/encarregados de educação são chamados a participar nas dinâmicas educativas, investindo-se em medidas no sentido de reforçar a sua corresponsabilização no percurso escolar dos seus educandos.

No campo da avaliação das aprendizagens, o Agrupamento tem vindo a diversificar cada vez mais os instrumentos e modos de recolha de informação e a incrementar a avaliação formativa. A organização semestral do calendário escolar intensificou o feedback dado aos alunos. No entanto, a utilização da dimensão formativa nas práticas avaliativas para reorientar o processo educativo e promover a qualidade das aprendizagens é uma área a potenciar.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O trabalho de planificação das atividades é desenvolvido colaborativamente, sendo também partilhadas estratégias pedagógicas e materiais, o que contribui para a elaboração conjunta de instrumentos de avaliação e para a reflexão sobre questões relacionadas com o ensino e a aprendizagem.

Existem evidências de iniciativas de intervenção entre pares, de carácter informal, resultando na partilha de boas práticas e na apreciação/reflexão sobre a interação pedagógica estabelecida, prática a incrementar, tendo em vista o desenvolvimento profissional. Um outro exemplo que possibilita a regulação por pares decorre no 1.º ciclo do ensino básico, em que dois docentes trabalham em par pedagógico com os seus alunos do 3.º e do 4.º ano de escolaridade, planificando, desenvolvendo e avaliando em conjunto.

Os mecanismos de regulação pelas lideranças são operacionalizados ao nível da análise dos resultados académicos, efetuada nos departamentos curriculares, e pela definição de estratégias de melhoria, no seguimento do diagnóstico realizado. Estes procedimentos de aferição têm permitido avaliar os objetivos e delinear estratégias para o sucesso educativo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

Tendo como referência a informação que compara a percentagem de alunos que concluiu o 1.º ciclo do ensino básico, em quatro anos, registada no Agrupamento, com a média dos alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, verifica-se que, no triénio compreendido entre 2018-2019 e 2020-2021, os resultados foram iguais àquela média em 2019-2020, mas inferiores nos outros anos em análise. O desempenho dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar acompanha a tendência nacional de melhoria, com valores idênticos ao longo de todo o triénio. As taxas de retenção ou desistência apresentam, no geral, valores próximos dos nacionais.

No 2.º ciclo, a percentagem de alunos que o conclui no tempo expectável apresenta valores superiores à média nacional para alunos com perfil semelhante, em 2018-2019 e 2020-2021, sendo inferiores em 2019-2020. Também os resultados dos alunos com Ação Social Escolar demonstram oscilações, situando-se próximo da média nacional em 2018-2019 e 2020-2021, mas aquém em 2019-2020. As taxas de retenção são idênticas às nacionais.

Quanto ao 3.º ciclo, a percentagem de percursos diretos de sucesso (alunos que o concluem em três anos) acompanhou os valores nacionais nos dois primeiros anos do triénio em análise e um valor ligeiramente superior em 2020-2021. O desempenho dos alunos que beneficiam da Ação Social Escolar acompanham a tendência dos restantes alunos do Agrupamento, com valores inferiores aos nacionais apenas em 2019-2020. As taxas de retenção ou desistência apresentam, na generalidade, valores próximos da média nacional.

Resultados sociais

A participação das crianças e dos alunos e o seu envolvimento na vida escolar são incentivados. Neste sentido, são promovidas, com carácter regular, assembleias de grupo/turma que proporcionam momentos de discussão de assuntos relacionados com a melhoria do funcionamento da escola e das relações interpessoais. A realização de reuniões com os delegados de turma, iniciadas recentemente, afigura-se uma boa prática, a que importa dar continuidade, auscultando as suas necessidades, esclarecendo dúvidas e desenvolvendo a reflexão e a comunicação.

De um modo geral, o ambiente educativo é propício ao ensino e à aprendizagem. As regras e normas de conduta são do conhecimento da comunidade escolar e estão interiorizadas pelas crianças e pelos alunos. O recurso a medidas disciplinares sancionatórias é residual.

O projeto Crescer a Brincar potencia as competências socioemocionais e o bem-estar psicológico nos discentes, as regras e outras questões ligadas à disciplina, como a falta de autonomia.

A componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento tem sido um dos espaços privilegiados para a abordagem de temas como a solidariedade, a sustentabilidade ambiental e a educação para a saúde, entre outras. As atividades desenvolvidas no âmbito do programa Erasmus+ promovem, de igual modo, os valores da inclusão e da diversidade, da tolerância e da participação democrática.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa, auscultada no âmbito desta avaliação externa através de questionários e de entrevistas, revela um bom grau de satisfação relativamente ao serviço educativo prestado pelo Agrupamento, designadamente com o acompanhamento dado pelos docentes às crianças e aos alunos, o ambiente familiar e acolhedor vivenciado, e com a mobilização da comunidade em torno do projeto educativo. A participação na autoavaliação e a eficácia dos circuitos de informação e comunicação são aspetos que reúnem menor concordância.

O empenho, a disponibilidade e a abertura a novos projetos e ações que melhoram o serviço prestado pelo Agrupamento são qualidades realçadas pelos principais parceiros. Estes reconhecem-no como um polo de desenvolvimento social e cultural e uma mais-valia para toda a comunidade envolvente, havendo um reconhecimento recíproco das iniciativas e atividades, bem como um espírito colaborativo e de entreaajuda, nomeadamente na disponibilização de espaços e recursos. É de sublinhar a prestação de serviços educativos no âmbito dos cursos de educação e formação para jovens desenvolvidos no Centro Educativo Padre António Oliveira (CEPAO) da Direção-Geral de Reinserção Social.

O Agrupamento reconhece o trabalho das crianças e dos alunos e valoriza os seus sucessos, expondo as suas produções. Promove, ainda, os quadros de excelência e de mérito, premiando os discentes com melhores resultados em cada ciclo de ensino.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 15.01.2024

A Equipa de Avaliação Externa: Ângela Noronha, José Rodrigues, Lurdes Campos, Maria Odete Silva

Concordo

À consideração da Inspetora-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Sul.

Filomena Aldeias

2024-02-20

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 12675/2023, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 238, de 12 de dezembro de 2023

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas de São Bruno
Concelho	Oeiras
Data da constituição do Agrupamento	6 de maio de 2004

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	113	5
	1.º CEB	266	12
	2.º CEB	143	6
	3.º CEB	202	10
TOTAL		724	33

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	127	18
	Escalão B	137	19
	TOTAL	264	37

Recursos Humanos	Docentes		85	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	34	
		Assistentes Técnicos	6	
		Técnicos Superiores	0	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

(Informação estatística atualizada disponível no portal *InfoEscolas*)

Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171475&nivel=1>

Escola Básica de São Bruno, Caxias, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1110309&nivel=1>

Escola Básica Samuel Johnson, Murganhal, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1110871&nivel=1>

Escola Básica Visconde de Leceia, Leceia, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1110253&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171475&nivel=2>

Escola Básica de São Bruno, Caxias, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1110309&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO171475&nivel=3>

Escola Básica de São Bruno, Caxias, Oeiras

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1110309&nivel=3>



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	25	69,4	11	30,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	23	63,9	13	36,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	20	55,6	14	38,9	0	0,0	0	0,0	2	5,6	0	0,0
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	19	52,8	16	44,4	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	23	63,9	12	33,3	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	11	30,6	21	58,3	0	0,0	1	2,8	3	8,3	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	14	38,9	12	33,3	1	2,8	0	0,0	9	25,0	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	18	50,0	18	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	25	69,4	11	30,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	24	66,7	12	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	21	58,3	14	38,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,8
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	23	63,9	13	36,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	20	55,6	16	44,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	17	47,2	12	33,3	1	2,8	0	0,0	6	16,7	0	0,0
15. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	13	36,1	21	58,3	1	2,8	0	0,0	1	2,8	0	0,0
16. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	21	58,3	14	38,9	1	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0
17. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	19	52,8	16	44,4	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0
18. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	24	66,7	12	33,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
19. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	13	36,1	19	52,8	2	5,6	0	0,0	2	5,6	0	0,0
20. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	14	38,9	20	55,6	2	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0
21. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	8	22,2	25	69,4	3	8,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0
22. Sinto-me seguro na escola.	25	69,4	10	27,8	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0
23. Gosto da minha escola.	31	86,1	5	13,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0

54,5%	40,7%	1,3%	0,1%	3,3%	0,1%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

36

Q2 - Questionário aos Alunos dos 2.º e 3.º Ciclos e Secundário
Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	84	27,9	190	63,1	15	5,0	2	0,7	10	3,3	0	0,0
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	88	29,2	163	54,2	26	8,6	7	2,3	14	4,7	3	1,0
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	89	29,6	160	53,2	30	10,0	2	0,7	18	6,0	2	0,7
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	41	13,6	158	52,5	56	18,6	11	3,7	34	11,3	1	0,3
05. Nas aulas a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	91	30,2	167	55,5	19	6,3	5	1,7	17	5,6	2	0,7
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	48	15,9	122	40,5	77	25,6	19	6,3	31	10,3	4	1,3
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	46	15,3	135	44,9	73	24,3	13	4,3	28	9,3	6	2,0
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	52	17,3	178	59,1	46	15,3	8	2,7	8	2,7	9	3,0
09. Na escola sou incentivado a utilizar a biblioteca escolar.	56	18,6	108	35,9	89	29,6	27	9,0	11	3,7	10	3,3
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	69	22,9	155	51,5	41	13,6	19	6,3	9	3,0	8	2,7
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	37	12,3	131	43,5	64	21,3	18	6,0	41	13,6	10	3,3
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	45	15,0	123	40,9	67	22,3	12	4,0	45	15,0	9	3,0
13. Na escola é possível desenvolver atividades propostas pelos alunos.	37	12,3	143	47,5	60	19,9	17	5,6	34	11,3	10	3,3
14. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	107	35,5	140	46,5	24	8,0	7	2,3	4	1,3	19	6,3
15. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	47	15,6	163	54,2	37	12,3	10	3,3	23	7,6	21	7,0
16. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	42	14,0	108	35,9	57	18,9	20	6,6	54	17,9	20	6,6
17. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	81	26,9	125	41,5	43	14,3	11	3,7	23	7,6	18	6,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	24	8,0	67	22,3	100	33,2	59	19,6	34	11,3	17	5,6
19. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	19	6,3	70	23,3	117	38,9	52	17,3	24	8,0	19	6,3
20. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	42	14,0	131	43,5	57	18,9	22	7,3	28	9,3	21	7,0
21. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	58	19,3	121	40,2	50	16,6	23	7,6	27	9,0	22	7,3
22. O ambiente da minha escola é acolhedor.	46	15,3	109	36,2	74	24,6	30	10,0	20	6,6	22	7,3
23. Sinto-me seguro na escola.	65	21,6	125	41,5	44	14,6	23	7,6	22	7,3	22	7,3
24. Gosto da minha escola.	88	29,2	102	33,9	41	13,6	26	8,6	22	7,3	22	7,3

19,4%	44,2%	18,1%	6,1%	8,0%	4,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

301

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes
Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	24	38,7	34	54,8	2	3,2	0	0,0	2	3,2	0	0,0
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	24	38,7	31	50,0	4	6,5	0	0,0	2	3,2	1	1,6
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	15	24,2	38	61,3	7	11,3	1	1,6	1	1,6	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	20	32,3	34	54,8	0	0,0	1	1,6	7	11,3	0	0,0
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	21	33,9	30	48,4	5	8,1	1	1,6	3	4,8	2	3,2
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	19	30,6	30	48,4	3	4,8	3	4,8	4	6,5	3	4,8
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	14	22,6	32	51,6	4	6,5	2	3,2	6	9,7	4	6,5
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	16	25,8	29	46,8	8	12,9	1	1,6	6	9,7	2	3,2
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	19	30,6	34	54,8	1	1,6	0	0,0	7	11,3	1	1,6
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	18	29,0	37	59,7	2	3,2	0	0,0	3	4,8	2	3,2
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	28	45,2	30	48,4	1	1,6	0	0,0	2	3,2	1	1,6
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	29	46,8	32	51,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	1,6
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	23	37,1	31	50,0	6	9,7	0	0,0	1	1,6	1	1,6
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	29	46,8	31	50,0	1	1,6	0	0,0	0	0,0	1	1,6
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	31	50,0	28	45,2	0	0,0	0	0,0	1	1,6	2	3,2
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	13	21,0	30	48,4	9	14,5	1	1,6	8	12,9	1	1,6
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	21	33,9	34	54,8	1	1,6	0	0,0	5	8,1	1	1,6
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	15	24,2	37	59,7	3	4,8	0	0,0	5	8,1	2	3,2
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	15	24,2	38	61,3	7	11,3	1	1,6	0	0,0	1	1,6
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	36	58,1	24	38,7	0	0,0	0	0,0	1	1,6	1	1,6

34,7%	51,9%	5,2%	0,9%	5,2%	2,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

62

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	7	18,4	21	55,3	6	15,8	2	5,3	2	5,3	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	8	21,1	17	44,7	7	18,4	5	13,2	1	2,6	0	0,0
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	7	18,4	13	34,2	12	31,6	4	10,5	2	5,3	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	8	21,1	14	36,8	10	26,3	6	15,8	0	0,0	0	0,0
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	4	10,5	12	31,6	12	31,6	9	23,7	1	2,6	0	0,0
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	6	15,8	13	34,2	7	18,4	5	13,2	7	18,4	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	5	13,2	18	47,4	9	23,7	1	2,6	5	13,2	0	0,0
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	3	7,9	10	26,3	8	21,1	13	34,2	2	5,3	2	5,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	7	18,4	15	39,5	11	28,9	5	13,2	0	0,0	0	0,0
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	9	23,7	14	36,8	8	21,1	6	15,8	1	2,6	0	0,0
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	10	26,3	24	63,2	2	5,3	0	0,0	2	5,3	0	0,0
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	21,1	12	31,6	8	21,1	5	13,2	5	13,2	0	0,0
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	7	18,4	13	34,2	9	23,7	6	15,8	1	2,6	2	5,3
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	6	15,8	22	57,9	6	15,8	4	10,5	0	0,0	0	0,0
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	4	10,5	25	65,8	4	10,5	2	5,3	3	7,9	0	0,0
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	7	18,4	21	55,3	5	13,2	1	2,6	4	10,5	0	0,0
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	3	7,9	19	50,0	9	23,7	6	15,8	1	2,6	0	0,0
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	15	39,5	16	42,1	3	7,9	1	2,6	3	7,9	0	0,0

18,1%	43,7%	19,9%	11,8%	5,8%	0,6%
--------------	--------------	--------------	--------------	-------------	-------------

Total de questionários

38

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	8	17,4	22	47,8	9	19,6	5	10,9	1	2,2	1	2,2
02. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	18	39,1	21	45,7	2	4,3	4	8,7	1	2,2	0	0,0
03. Sou incentivado, pelo educador, a dar contributos que enriqueçam o planeamento e a avaliação da prática educativa.	15	32,6	20	43,5	5	10,9	3	6,5	3	6,5	0	0,0
04. O educador ouve a minha perspetiva acerca dos progressos, interesses e dificuldades do meu filho.	18	39,1	19	41,3	3	6,5	2	4,3	4	8,7	0	0,0
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	16	34,8	16	34,8	6	13,0	4	8,7	4	8,7	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho.	10	21,7	19	41,3	7	15,2	3	6,5	6	13,0	1	2,2
07. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	13	28,3	17	37,0	7	15,2	4	8,7	4	8,7	1	2,2
08. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	18	39,1	25	54,3	0	0,0	1	2,2	1	2,2	1	2,2
09. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	20	43,5	19	41,3	2	4,3	1	2,2	3	6,5	1	2,2
10. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	13	28,3	16	34,8	5	10,9	7	15,2	4	8,7	1	2,2
11. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	18	39,1	18	39,1	5	10,9	1	2,2	3	6,5	1	2,2
12. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	13	28,3	18	39,1	4	8,7	1	2,2	8	17,4	2	4,3
13. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	13	28,3	18	39,1	3	6,5	0	0,0	10	21,7	2	4,3
14. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	16	34,8	19	41,3	2	4,3	0	0,0	7	15,2	2	4,3
15. O ambiente do Jardim de Infância promove o bem-estar do meu filho.	19	41,3	21	45,7	3	6,5	1	2,2	0	0,0	2	4,3
16. O Jardim de Infância promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	12	26,1	24	52,2	3	6,5	1	2,2	4	8,7	2	4,3
17. Conheço as regras de funcionamento do Jardim de Infância.	17	37,0	24	52,2	2	4,3	0	0,0	0	0,0	3	6,5
18. Os responsáveis do Jardim de Infância promovem o seu bom funcionamento.	18	39,1	21	45,7	4	8,7	0	0,0	0	0,0	3	6,5
19. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	15	32,6	12	26,1	10	21,7	2	4,3	4	8,7	3	6,5
20. Gosto que o meu filho frequente este Jardim de Infância.	22	47,8	17	37,0	3	6,5	0	0,0	1	2,2	3	6,5

33,9%	42,0%	9,2%	4,3%	7,4%	3,2%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas de São Bruno, Oeiras

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	37	13,6	130	47,6	51	18,7	21	7,7	32	11,7	2	0,7
02. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	85	31,1	138	50,5	36	13,2	10	3,7	3	1,1	1	0,4
03. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	70	25,6	164	60,1	25	9,2	4	1,5	9	3,3	1	0,4
04. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	95	34,8	150	54,9	13	4,8	6	2,2	8	2,9	1	0,4
05. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	73	26,7	163	59,7	14	5,1	8	2,9	13	4,8	2	0,7
06. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	69	25,3	145	53,1	20	7,3	4	1,5	21	7,7	14	5,1
07. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	65	23,8	135	49,5	30	11,0	5	1,8	23	8,4	15	5,5
08. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu filho	58	21,2	112	41,0	49	17,9	16	5,9	22	8,1	16	5,9
09. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	65	23,8	124	45,4	52	19,0	11	4,0	5	1,8	16	5,9
10. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para melhorar as aprendizagens do meu filho.	58	21,2	103	37,7	63	23,1	13	4,8	20	7,3	16	5,9
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	72	26,4	129	47,3	38	13,9	9	3,3	9	3,3	16	5,9
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	61	22,3	138	50,5	37	13,6	7	2,6	14	5,1	16	5,9
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	74	27,1	140	51,3	18	6,6	2	0,7	16	5,9	23	8,4
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	63	23,1	114	41,8	38	13,9	4	1,5	30	11,0	24	8,8
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	69	25,3	128	46,9	32	11,7	4	1,5	17	6,2	23	8,4
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	88	32,2	138	50,5	16	5,9	5	1,8	5	1,8	21	7,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	121	44,3	97	35,5	17	6,2	7	2,6	6	2,2	25	9,2
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	64	23,4	119	43,6	26	9,5	7	2,6	34	12,5	23	8,4
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	51	18,7	146	53,5	30	11,0	13	4,8	7	2,6	26	9,5
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	57	20,9	141	51,6	22	8,1	5	1,8	22	8,1	26	9,5
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	32	11,7	106	38,8	49	17,9	14	5,1	45	16,5	27	9,9
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	65	23,8	148	54,2	22	8,1	4	1,5	6	2,2	28	10,3
23. Participo na autoavaliação da escola.	35	12,8	116	42,5	57	20,9	13	4,8	26	9,5	26	9,5
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	84	30,8	137	50,2	13	4,8	4	1,5	8	2,9	27	9,9

24,6%	48,2%	11,7%	3,0%	6,1%	6,3%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

273